

Atividades de campo no ensino das ciências e na educação ambiental: refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar.



TRABALHO DE CAMPO

RESUMO

Apresenta atividades de campo como uma estratégia importante para o ensino de Ciências, pois inserem uma diversidade de metodologias que motivam os estudantes à aprendizagem significativa.



BUSCAR ESTRATÉGIAS DIVERSIFICADAS

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS

Buscar a diversificação de atividades e de recursos didáticos que contribuam para motivar os estudantes, possibilitando atender a distintas necessidades e interesses dos alunos. Assim, deve contemplar um pluralismo em nível de estratégias para garantir maiores oportunidades para a construção do conhecimento.

METODOLOGIA

É importante salientar que um trabalho de campo compreende não só a saída da escola, mas as fases de planejamento, execução, exploração dos resultados e avaliação. O aluno deve ser ativo no aprendizado, e com afetividade, emoção e conhecimento confrontar teoria e prática.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

"são necessários espaços físicos, simbólicos, mentais e afetivos diversificados e estimulantes(...), aulas fora da classe, em outros espaços da escola, do campo e da cidade. Porque o bosque, o museu, o rio, o lago (...), bem aproveitados, convertem-se em excelentes cenários de aprendizagem"(CARBONELL, 2000,p.88).

RESULTADOS E DISCUSÕES

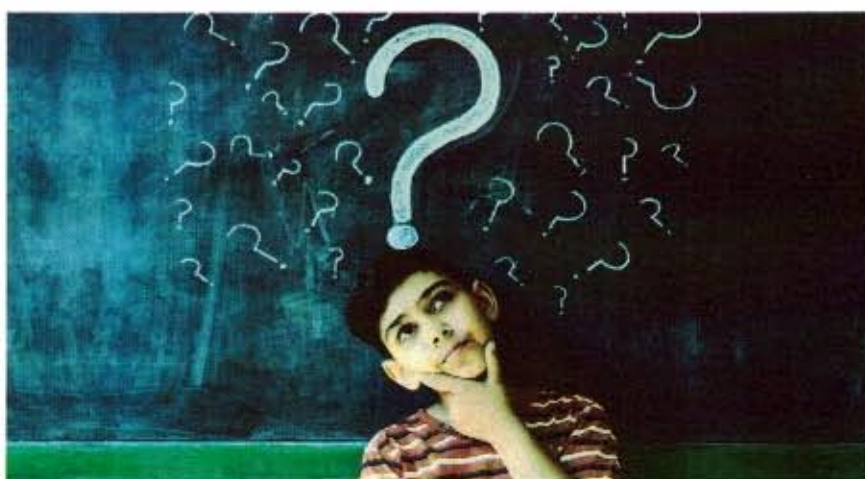
Conhecer o ambiente e planejar o trabalho é fundamental, pois o aluno deve entender o porquê da visita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto maior a diversidade do ambiente, maior será o aprendizado. Práticas educativas complexas ocasionam muitas possibilidades de exploração. Não podemos nos limitar a entraves burocráticos e financeiros, nem a estratégias restritas a sala de aula.

Devemos lutar para que se possam desenvolver práticas pedagógicas diversificadas, estabelecendo um cenário riquíssimo para a aprendizagem, posicionando-se criticamente em relação às amarras que se colocam ao trabalho docente.

A atividade de campo poderá ser explorada em toda sua potencialidade, em um trabalho conjunto que englobe aspectos das diversas áreas do conhecimento, com os resultados ampliados em termos de participação, produção dos alunos, envolvimento. Mas, para que toda essa cadeia de acontecimentos ocorra, alguém precisa começar. Aceita o desafio?



NOSSOS ALUNOS NOS AGUARDAM COM PRÁTICAS TRANSFORMADORAS!!!!

REFERÊNCIAS

VIVEIRO, Alessandra Aparecida; DINIZ, Renato Eugênio da Silva. **Atividades de campo no ensino das ciências e na educação ambiental:** refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar. Ciência em tela, 2009. Vol.2.nº 1.